



Standard Bank Mozambique PMI™

Produção e novas encomendas caem acentuadamente com continuação do isolamento obrigatório

Principais conclusões

Forte queda da atividade empresarial em maio

Perdas de postos de trabalho próximas do valor mais alto de que há registo neste inquérito

As pressões sobre os custos caem novamente a um ritmo acentuado

Os dados foram recolhidos em 12 - 26 maio de 2020.

O prolongamento das medidas de quarentena para reduzir a propagação da doença por coronavírus 2019 (COVID-19) teve de novo um grave impacto na economia do setor privado moçambicano em maio. Os dados mais recentes do inquérito PMI mostraram declínios acentuados nos níveis de produção e de novos negócios, que levaram a uma descida no emprego próximo do valor mais elevado de que há registo. Os prazos de entrega aumentaram de novo, ao passo que os esforços para reduzir os custos de aquisição e os custos com pessoal causaram uma queda acentuada das despesas.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

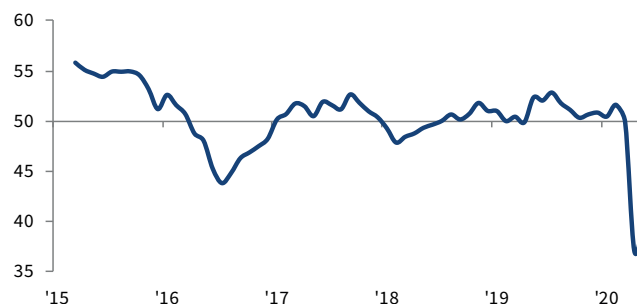
O principal indicador do PMI situou-se nos 40,0 em maio, acima dos 37,1 de abril, mas ainda assim indica uma deterioração substancial nas condições empresariais da economia do setor privado moçambicano. Com efeito, o registo mais recente foi o segundo mais baixo na história do inquérito (desde abril de 2015).

Tal deveu-se principalmente a contrações acentuadas na produção e novas encomendas nas empresas moçambicanas, com várias delas temporariamente fechadas devido às medidas de isolamento obrigatório a nível nacional para travar a epidemia de COVID-19. As empresas que permaneceram abertas assistiram a uma queda dramática na procura por parte dos clientes, apesar de a queda ser ligeiramente menor do que a descida sem precedentes observada em abril.

Com as vendas a caírem rapidamente, as empresas voltaram a reduzir a mão de obra em maio, o que provocou uma queda

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: Standard Bank, IHS Markit.

sólida no emprego próxima do valor mais elevado de que há registo no inquérito (em agosto de 2016). Apesar disso, a capacidade produtiva manteve-se forte, com as encomendas em atraso a caírem pelo segundo mês consecutivo.

A atividade de aquisição também diminuiu a um ritmo acentuado em maio, com as empresas a observarem na sua maioria que as vendas mais baixas as levaram a fazer grandes ajustes nas compras e nos stocks. A redução da procura de meios de produção levou a uma descida acentuada nos preços de aquisição, com os custos com pessoal a caírem a um ritmo sem precedentes, devido a reduções nos salários por parte de muitas empresas.

No que diz respeito aos encargos, as empresas indicaram a primeira queda nos preços de produção desde janeiro, que associaram principalmente à fraca procura. Várias empresas referiram ter oferecido descontos para tentarem manter as vendas aos clientes durante o isolamento obrigatório.

Ao mesmo tempo, as medidas de quarentena levaram ao aumento dos prazos de entrega, conforme evidenciado pela subida dos tempos de entrega pelo segundo mês consecutivo. A taxa de subida foi a segunda mais elevada na história da série, embora tenha sido apenas modesta.

Apesar dos problemas persistentes causados pelo COVID-19, com a queda acentuada da atividade, em maio, as empresas notaram uma confiança renovada relativamente à produção futura. De um modo geral, as empresas esperam um aumento de atividade dentro de 12 meses, sentimento atribuído aos esforços para fazer crescer a própria empresa e aumentar a quota de mercado, a que se junta a esperança do relaxamento das medidas de emergência num futuro próximo.



Comentário

Fáusio Mussá, economista-chefe do Standard Bank, comentou:

"O número relativamente baixo de infeções pelo Covid-19 em Moçambique em finais de Maio não significa necessariamente que o impacto económico também vá ser baixo. Existe uma grande incerteza em termos do número diário de casos em que a curva irá baixar em Moçambique."

"Os cenários económicos de crescimento a médio prazo publicados na edição de Maio do African Markets Revealed do Standard Bank mostram uma nova desaceleração no crescimento do PIB real em 2020. O cenário Bull, mais favorável, indica um abrandamento do crescimento do PIB real de 2,2% em 2019 para 1,1% este ano. O cenário Base e o cenário menos favorável, Bear, indicam recessões de 0,9% e 2,5% em 2020, respectivamente, com a recuperação a partir de 2021, a ser suportada pelo investimento em GNL. As discussões relativamente a um programa do FMI provavelmente trarão resultados no final do ano, o que traz esperança para as reformas estruturais e de governança extremamente necessárias."

"A nível global, muitos países já passaram o pico do número diário de infeções por Covid-19, ainda que o número diário de infeções continue a ser elevado. Por conseguinte, a maioria dos governos começou a atenuar as medidas de distanciamento social, à medida que prepara o regresso à atividade das respetivas economias. Neste cenário, é possível que em Moçambique se encaminhe para um nível menor de distanciamento social. Ainda assim, é provável que o país sofra um declínio acentuado da atividade económica."

Contacto

Standard Bank

Economista-chefe
Fáusio Mussá
T: +258 215 01 012
fausio.mussa@standardbank.co.mz

Public Relations & Communication
Inercio Pene
T: +258 843 124 994
inercio.pene@standardbank.co.mz

IHS Markit

David Owen
Economist
T: +44-2070-646-237
david.owen@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1-781-301-9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade da cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de maio de 2020 foram recolhidos em 12 - 26 maio de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

[ihsmarkit.com/products/pmi.html](https://www.ihsmarkit.com/products/pmi.html)

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registadas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Caso prefira não receber as notícias mais recentes da IHS Markit, envie um e-mail para katherine.smith@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).